

Faculdade de Ciências Econômicas da UERJ  
Curso: **TÓPICOS DE ECONOMIA POLÍTICA (GRADUAÇÃO)**  
Prof. Luiz Fernando Rodrigues de Paula  
2º semestre de 2015

### PROGRAMA

Objetivo: Fazer uma análise comparativa das escolas da macroeconomia no século XX, tomando como ponto de partida a discussão de Keynes com os clássicos, até a discussão recente entre keynesianos e novo-clássicos. O curso procura discutir os fundamentos e contribuições teóricas de cada escola, assim como as proposições de política econômica.

**1. Introdução:** as escolas teóricas de macroeconomia em perspectiva; liberalismo *versus* intervencionismo econômico

**2. O modelo clássico e a política econômica:** Lei de Say; determinação do emprego e equilíbrio no mercado de trabalho; teoria quantitativa da moeda; teoria dos fundos emprestáveis

**3. A macroeconomia de Keynes e Kalecki:** economia monetária da produção; princípio da demanda efetiva; distribuição de renda e determinação do produto; determinação do investimento; preferência pela liquidez e taxa de juros; política econômica

**4. O “velho” keynesianismo da síntese neoclássica:** a neoclassização de Keynes; debate sobre efeitos Keynes e Pigou; modelo IS/LM; oferta e demanda agregadas e curva de Phillips keynesiana.

**5. O modelo monetarista de Friedman:** reformulação da TQM; taxa natural de desemprego e a curva de Phillips aceleracionista; regras monetárias e “crowding-out”.

**6. Novos clássicos:** expectativas racionais; curva de oferta de Lucas; proposição de ineficácia de política monetária e o viés inflacionário; equivalência ricardiana; credibilidade da política econômica;

**7. Novos keynesianos:** rigidez de preços e salários e efeitos de curto prazo de choques de demanda; o modelo de política econômica do “Novo Consenso Macroeconômico”.

**8. Pós-keynesianos:** incerteza não-probabilística e convenções; axiomas da economia monetária da produção; “modelo keynesiano”; endogeneidade da oferta de moeda e circuito de financiamento-poupança e investimento; eficácia de políticas ativistas e coordenação de políticas.

**9. Crise de 2007-2008 e a revisão do Novo Consenso em Macroeconomia**